Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RECONSTRUINDO PERCEPÇÕES: EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV/AIDS NO AMBULATÓRIO DIP

Relatoria: Thayná Maria da Silva
Gabriel Gadelha
Luana Rayssa de Vasconcelos Nascimento

Autores: Izabel Christina de Avelar Silva
Jacyra Salucy Antunes Ferreira
Rosário Antunes Fonseca Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O HIV representa um desafio global que envolve desde características epidemiológicas até socioculturais, exigindo esforços para prevenção de sua disseminação e combate ao estigma relacionado à infecção. Com essa finalidade, o projeto de extensão REVIVAIDS tem como objetivo conscientizar os indivíduos sobre o HIV/Aids por meio de ações cujo foco é a educação em saúde, buscando reconstruir a visão sobre as pessoas que vivem com HIV/Aids, como os estigmas relacionados e meios de prevenção. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos de enfermagem na vivência da ação no Ambulatório de Doenças Infecto Parasitárias (DIP), no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à vivência da ação da extensão universitária do projeto REVIVAIDS desenvolvida por estudantes de enfermagem, com base na metodologia ativa de educação visando a participação dos usuários. A ação contemplou a discussão sobre diferença entre HIV e AIDS, prevenção, sexualidade, PEP e PrEP e terapia antirretroviral, associadas à placas de verdadeiro ou falso. Resultados: No dia 29 de abril de 2024, às 13h, foi realizada uma ação educativa presencial na sala de espera do ambulatório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), com a participação de doze pessoas. A princípio, os extensionistas falaram um pouco sobre a temática e observou-se o interesse de alguns dos participantes, sobre falar da sexualidade como direito de todos, inclusive dos indivíduos soropositivos. Durante a ação, foi apresentada a importância da sexualidade e como ela é vivenciada por pessoas com HIV. Foram discutidos temas como sexualidade, prevenção, terapia antirretroviral, PrEP (profilaxia pré-exposição) e PEP (profilaxia pós-exposição), ocorrendo uma constante troca de informação entre extensionistas e pacientes. Considerações finais: Torna-se evidente, portanto, que por meio de ações de educação em saúde desenvolvidas na sala de espera do ambulatório, o projeto de extensão corresponde a uma forma de disseminar conhecimento entre pessoas que vivem o cotidiano do tema. Assim, contribui com o seu empoderamento, mantendo o maior objetivo: reconstruir a problemática do HIV/Aids em consciências, transformando tanto o imaginário de pessoas, assim como a representação dessa doença na sociedade.